

JERICÓ BERMEJO, Ignacio, **Desde la infidelidad a la justificación. Enseñanzas de Luis de León, Pedro de Aragón y Domingo Bañez (1569-1584)**, Editorial Agustiniiana, Guadarrama (Madrid), 2010, 612 p., 220 x 150, ISBN 978-84-92645-04-6.

Este é um estudo extenso e denso sobre a problemática, autores e tempo referidos no título. No século crucial, que foi para o mundo e a Igreja o século XVI, com seus dois grandes acontecimentos de viragem histórica – a descoberta do Novo Mundo e a Reforma protestante – o problema da fé, com a sua face negativa de infidelidade, e em relação com o problema da justificação e, com este, da salvação, adquiriu novos contornos. Não pode já ser considerado apenas no interior de uma cristandade essencialmente uniforme e ocupada e preocupada consigo mesma. Era preciso ter em vista, quer os que não tinham tido acesso à fé (os pagãos, concretamente das Américas), quer os que da fé da Igreja romana se tinham afastado (os hereges).

Esta nova situação, a exigir novos pontos de vista e abordagens novas, esteve presente na Escola de Salamanca e no numeroso grupo de grandes teólogos a ela ligados e que fizeram a época de ouro daquela escola e da escolástica ibérica: Francisco de Vitória, Domingo de Soto, Bartolomeu Carranza, Pedro de Ledesma, Domingo Bañez, etc. A esta escola e àquela problemática estiveram especialmente ligados também dois agostinhos: Frei Luís de León e Frei Pedro de Aragón. Foi o pensamento teológico de um e outro, em torno à problemática referida, a que acresce o do dominicano Domingo Bañez, que o agostinho Ignacio Jericó Bermejo procurou estudar, dando conta da sua investigação no presente volume.

O livro está dividido em duas partes. Na primeira – «Los textos» –, o autor, com a minúcia e a boa ordem típicas da escolástica dos autores em estudo, apresenta e comenta os textos manuscritos dos três teólogos sobre o assunto em estudo. Na segunda parte – «Historia y Teología» –, procura pôr em evidência os dois enfoques fundamentais, o velho e o novo. Expõe primeiro sobre a problemática antiga, tal como é canalizada especialmente por Frei Luís de León e por Frei Pedro de Aragón, comentando a doutrina exposta por S. Tomás na parte *Secunda secundae* da ST quer sobre a infidelidade quer sobre a heresia. Em seguida, expõe sobre a problemática nova e os contributos daqueles dois teólogos para lhe encontrar resposta. A teologia de Domingo Bañez tem em vista especialmente a infidelidade, representada, no caso, pelos seguidores da Reforma protestante. Jericó Bermejo considera que ela representa um novíssimo modo de ver as coisas, com preocupação de enfrentar em profundidade as raízes do problema. No fundo, está em presença a gravíssima questão da compatibilidade entre a natureza e a graça; mais concretamente, entre a (existência da) liberdade e a absoluta necessidade da graça para a justificação e a salvação.

O volume está enriquecido com uma bibliografia geral e especial e um índice onomástico.

RAUL AMADO

SILVA, M. Fernando S., **Caminhos de Balasar. Biografia da Beata Alexandra**, col. «Testemunhas e Profetas», Paulinas Editora, Prior Velho, 2010, 405 p., 210 x 130, ISBN 978-989-673-112-0.

Da Beata Alexandrina de Balasar (1904-1955) existem já várias biografias. O Cônego Doutor Manuel Fernando Sousa e Silva procurou, no presente livro, oferecer aos leitores «uma biografia mais ampla e fundamentada», do mesmo modo que lamenta, com razão, continuar sem efectivação o estudo crítico e a publicação dos seus numerosos escritos.

Como explica na Apresentação, para a reconstituição histórica dos factos o autor fundamenta-se, antes de mais, na *Autobiografia* escrita pela sua biografada, procurando completar os factos que ela omite e pesquisar outras fontes, mormente documentais.

O fio condutor é o próprio fio do tempo da vida da Alexandrina. Intencionalmente. O leitor fica assim bem informado da sucessão das fases, experiências, vivências e peripécias que a preenchem. Esse fio do tempo é, de vez em quando, interrompido, seja porque o é no próprio tempo interior da biografada, em suas experiências místicas, quer porque o narrador teve necessidade de o interromper para informar sobre dados relevantes na vida e na personalidade da mesma. Assim acontece, p. ex., (relativamente) no capítulo VI («Na cruz do leito»), onde são narrados os primeiros fenómenos místicos. Mas também no capítulo seguinte, em que são apresentados aqueles que o autor chama de «cireneus da Alexandrina»: P.<sup>o</sup> Mariano Pinho, Dr. Manuel Augusto Dias de Azevedo, P.<sup>o</sup> Alberto Gomes, de Travassos, e P.<sup>o</sup> Humberto Pasquale. E mais ainda no capítulo X, em que se detém sobre a experiência mística da vivência da Paixão de Cristo, aconteceu 182 vezes, às sextas-feiras, entre 1938 e 1942. Dois capítulos fora da sequência narrativa são ainda dedicados, respectivamente, aos «grandes amores da Alexandrina» (cap. XIII) e aos seus fenómenos místicos (cap. XIV). No primeiro realça o biógrafo

os sacrários, a «Mãezinha», os sacerdotes e os pecadores; no segundo descreve a familiaridade com os anjos, os êxtases, o dom da profecia, o dom de perscrutar os corações, os aromas e a ciência infusa. Em breves páginas do último capítulo, o Côn. M. Fernando Silva informa ainda sobre os factos essenciais do processo que conduziu à beatificação da Alexandrina de Balasar: a instauração do processo, o milagre, o acto de beatificação por João Paulo II, em 25 de Abril de 2004.

O estilo de escrita, elegante mas simples, presta-se a que o livro se torne acessível e apetecido para pessoas de qualquer nível de escolaridade. Nem por isso, porém, deixa o leitor de facilmente se aperceber de que está perante um livro largamente documentado, sobretudo pelos numerosos extractos citados da referida *Autobiografia*, mas também pelos testemunhos de variadas pessoas que, a diversos títulos, acompanharam a vida desta mística e santa dos nossos dias.

RAUL AMADO

## FILOSOFIA / ÉTICA

MARTÍNEZ NAVARRO, Emilio, **Ética profesional de los profesores**, col. «Ética de las profesiones», Desclée de Brouwer ([www.edesclée.com](http://www.edesclée.com)), Bilbao, 2010, 292 p., 230 x 150, ISBN 978-84-330-2418-3.

As Edições Desclée de Brouwer, de Bilbao, têm dedicado uma série de livros à ética das profissões. Na colecção em que também se integra o livro que aqui se apresenta agora surgiram já bastantes outros em que são contempladas a ética das profissões em geral, a de enfermagem, do trabalho so-